

ANÁLISE FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO DE ORIENTAÇÃO GERECIAL

Amanda Gomes Vieira e Thiala Oliveira Toledo¹

Carlos Augusto Ramos dos Reis e Paulo Roberto Mendes da Silva²

Resumo

Através da análise financeira é possível monitorar as decisões a serem tomadas e, conseqüentemente, verificar as condições financeiras e econômicas das empresas, além de prever o desenvolvimento ou não da organização. Nas últimas décadas, houve um expressivo crescimento das micro e pequenas empresas no Brasil. Este aumento exerce grande influência na economia, na forma de geração de renda e novas oportunidades para uma crescente população economicamente ativa do país. Diante do exposto este estudo teve como objetivo instruir a empresa através da análise financeira na tomada de decisões estratégicas, orientar as mesmas com os dados fornecidos pelos índices financeiros. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, retirando textos de artigos, biblioteca digital, *sites* e livros, cujos autores versam sobre tópicos específicos, esclarecendo algumas questões sobre análise econômica. A falta de conhecimento pode ser prejudicial e causar problemas internos, desencadeando uma série de conseqüências negativas. Portanto, ao compreender a situação financeira da empresa, poderá facilitar a busca recursos para garantir a sustentabilidade e o crescimento empresarial, sem colocar a empresa em risco. A análise financeira é um guia assertivo, a melhor forma de ter um bom planejamento empresarial e de manter-se atento aos seus indicadores antes de tomar qualquer decisão.

Palavras-Chave: Fluxo de Caixa; Índice de Cobertura de Juros; Liquidez Corrente; Margem Bruta; Ponto de Equilíbrio;

Data da submissão: _/_/_

Data da aprovação: _/_/_

1 INTRODUÇÃO

A história da evolução da análise financeira iniciou-se, aproximadamente, em 4000 a.C. Naquela época, as pessoas não tinham uma noção de cálculo tão avançada, nem mesmo moeda

¹ Acadêmicos do 7º período do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá-MG- e-mail amandagomesvieira60@gmail.com e thialaoliveiratoledo.153@hotmail.com

² Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá- MG – e-mail: gutounipac@gmail.com e prmendesilva62@gmail.com.br

para avaliar suas mercadorias. Existia a troca e os negócios eram feitos através da avaliação dos próprios negociantes.

Ao final do século XIX, surgiu o termo análise de balanço, e os banqueiros solicitavam das empresas as demonstrações que desejavam e então pediam empréstimos.

Com o tempo, surgiram outras demonstrações para análise e concessão de crédito, com a demonstração do resultado do exercício. Tempos depois, as empresas fizeram uma abertura de capital, possibilitando a participação de pequenos e grandes investidores como acionistas, havendo assim a necessidade de os gestores fazerem a avaliação da eficiência administrativa e o desempenho de seus concorrentes. Desta forma, foi possível entender a situação financeira das empresas, consolidando a necessidade da análise das demonstrações contábeis.

As organizações buscam meios para aumentar ganhos e reduzir perdas em um ambiente caracterizado pelo aumento de concorrência e avanço tecnológico. Neste conceito, a tomada de decisão, correta e rápida, mostra-se como um diferencial competitivo em busca de sobrevivência e crescimento. Dos instrumentos utilizados para auxiliar com dados relevantes o processo decisório do administrador, principalmente o financeiro, podem ser usadas as demonstrações contábeis.

A análise de uma empresa é feita a partir de alguns passos principais: a demonstração e coleta de dados, que pode ser gerado a partir de um programa de gestão financeira, por exemplo; a junção desses dados com os objetivos do negócio; a criação de relatórios indicando o significado de cada indicador para o crescimento da empresa; e, por fim, a criação de estratégias e planos de ação sobre esses indicadores. O Objetivo principal da análise financeira é auxiliar a empresa nas tomadas de decisão estratégicas e orientá-las com os dados fornecidos pelos índices financeiros

Através da análise, é possível encontrar métodos que permitem avaliar a situação financeira do negócio, cujo objetivo é determinar o desempenho para o melhor uso dos seus recursos. Visto que muitas empresas têm apresentado dificuldades para conseguir impor seus negócios, estas situações podem ser causadas por diversas razões, como problemas internos da própria organização, concorrentes ou qualquer outro o fator que seja decorrente da situação econômica momentânea do país. Alguns motivos que provocam a queda de rendimento ou de geração de lucro de uma empresa são: a má administração, falta de experiência e planejamento, descontrole de fluxo de caixa, falta de capital de giro, entre outros.

2 ANÁLISE FINANCEIRA

Estimar a situação financeira e o crescimento de uma empresa é possibilitado pela análise financeira, ferramenta que se tornou mais comum em organizações que possuem autonomia financeira. Isso permite obter informações precisas sobre a saúde financeira da empresa, além de identificar pontos que precisam ser melhorados. Além disso, desempenha um papel crucial na tomada de decisões estratégicas, ao mesmo tempo em que acompanha o desempenho da empresa ao longo do tempo (RETORNO MAIS, 2020).

A análise financeira pode ser comparada a um "raio-X" de uma empresa, pois envolve o exame de suas finanças, ao longo do tempo, identificando seus pontos fortes e fracos e propondo medidas para superar quaisquer pontos fracos identificados. Essa análise abrangente fornece à administração informações valiosas para tomar decisões informadas e implementar ações estratégicas para impulsionar o desempenho financeiro da empresa (MARTINS, 2002).

Todo empreendedor que deseja conduzir com sucesso um negócio próprio precisa familiarizar-se com o fato de que toda e qualquer ação realizada na empresa, quer seja com propósitos operacionais, administrativos, técnicos ou comerciais, apresentará reflexos na estrutura e no desempenho econômico e financeiro do empreendimento. A análise financeira através do monitoramento dos fatos e dos resultados, bem como, do planejamento, deve tornar-se uma ação gerencial estratégica constante do empresário (SEBRAE, 2017).³

Essa análise, mais profunda também pode fornecer informações sobre a viabilidade de um negócio, avaliando sua capacidade de gerar lucros e sustentabilidade. Por isso, deve se tornar uma prática estratégica permanente no negócio, baseada no planejamento criterioso e no monitoramento dos resultados. Dessa forma, decisões informadas e ações corretivas podem ser tomadas, quando necessário, para maximizar os lucros e a estabilidade do negócio. (RETORNO MAIS, 2020)

A análise para administradores é forma de auxílio na tomada de decisão, pode ser utilizada na formação de estratégias das empresas e oferecer informações úteis como a liquidez e rentabilidade e isso é importante para futuras concessões de créditos, investimentos, entre outros (MATARAZZO, 2010).⁴

Devido à falta de organização financeira, muitas empresas enfrentam desafios constantes, assumindo riscos de investimentos ou, em última análise, lidando com dívidas.

³<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/como-fazer-uma-analise-financeira,d6b1288acc58d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>.

⁴ <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/58016779>.

Como resultado, garantir a lucratividade de um negócio torna-se uma meta cada vez mais ilusória. Para evitar essas situações, as empresas podem contar com uma ferramenta valiosa: a análise financeira. Por meio dessa análise, podem ser determinadas as melhores formas de aumentar os lucros e evitar prejuízos. (AMORIM, 2023).

Em geral, a análise financeira visa avaliar a evolução da situação financeira e da rentabilidade de uma empresa, identificar tendências futuras, fornecer à administração informações confiáveis e relevantes; propor ações corretivas, quando necessário (FERNANDES *et al*, 2012).

2.1 Planejamento financeiro

Um plano financeiro de negócios é um roteiro estruturado que prevê a posição financeira futura de um negócio, com base na situação real do negócio. Trata-se de um guia processual desenvolvido a partir de ferramentas administrativas e contabilísticas, integrado em forma de documento. Sem um planejamento financeiro adequado para o negócio, os gestores enfrentam dificuldades em estimar fluxos de caixa futuros, margens de lucro, pontos de equilíbrio e outras métricas importantes. Portanto, é necessário investir tempo e esforço na elaboração de um plano financeiro sólido para orientar a tomada de decisões e garantir a sustentabilidade financeira do negócio (SCHOLL BUSINESS FIA, 2021).

Segundo os dados mais atualizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 60% das empresas não chegam a completar 5 anos de vida. Estendendo esse prazo para 10 anos, apenas 25% das empresas conseguem se manter de pé por mais de uma década (SECAF, 2021).⁵

Entre os principais fatores que levam ao fechamento prematuro de empresas, a falta de planejamento financeiro adequado e a falta de gestão financeira eficaz são as causas profundas (SECAF, 2021).

O plano financeiro de uma empresa é parte integrante do plano de negócios desenvolvido para ela. Desempenha um papel vital em orientar a relação custo-eficácia e lucratividade em direção aos objetivos principais da empresa. Portanto, o planejamento financeiro deve incluir uma análise detalhada de todos os saldos de contas, projeções de gastos

⁵ <https://www.setting.com.br/blog/gestao-empresarial/planejamento-financeiro-empresarial>.

e receitas. Além disso, deve refletir claramente a condição financeira da empresa (MENESES, 2021).

Uma empresa que não sabe lidar com as suas finanças está fadada ao fracasso. Tendo isso em vista, o planejamento financeiro ajuda o gestor e o empresário a entenderem a situação atual da empresa e os caminhos que ela precisa percorrer para potencializar seus resultados econômicos e ter maior controle sobre suas receitas, despesas e investimentos (SECAF, 2021).⁶

2.2 Desenvolver a margem bruta

A margem bruta mede a lucratividade de um negócio e expressa o percentual de retorno sobre o investimento de uma empresa. Analisar as margens brutas significa verificar quais produtos têm margens baixas, o que pode levar a uma revisão da estratégia. A margem bruta é importante porque ajuda no gerenciamento de metas e estratégias de negócios. (FREITAS, 2018).

De acordo com Doyle (2023), para calcular o resultado da margem bruta, você precisa de outros dois KPIs (sigla em inglês para Key Performance Indicator, ou Indicador-Chave de Desempenho): lucro bruto e receita líquida. É necessário passar por essas duas análises, rapidamente, antes de encontrar o resultado do cálculo da margem bruta. (FIG. 1)

Lucro bruto: é a subtração dos custos de um serviço ou produto do valor que cada um tem no mercado. Ele não considera os custos e despesas variáveis que a produção possui; Receita líquida: são as vendas já descontadas as devoluções, impostos e demais custos que o produto ou serviço possuem (DOYLE, 2023).⁷

Figura 1- Margem bruta

$$\text{Margem bruta} = \left(\frac{\text{Receita Bruta}}{\text{Receita líquida}} \right) \times 100$$

Fonte: Doyle, 2023

⁶ <https://www.setting.com.br/blog/gestao-empresarial/planejamento-financeiro-empresarial>.

⁷ <https://enotas.com.br/blog/margem-bruta>.

Para descobrir a margem bruta de uma empresa divide-se o de lucro bruto pela receita líquida multiplicada por 100 para obter a projeção percentual. Curiosamente, um valor negativo pode sinalizar uma perda, enquanto um valor positivo anuncia um lucro. Maior bem-estar financeiro é garantido quando a empresa tem maior margem bruta. Isso significa que o negócio é capaz de gerar lucros mais benéficos em comparação com seu lucro líquido (MATARAZZO, 2003).

Para conseguir uma redução na margem bruta do seu produto ou serviço, é fundamental dedicar seu tempo e foco à gestão financeira da sua empresa. A análise realista dos números ajudará você a identificar as áreas que requerem ajustes. Por isso, é importante pensar em investir na gestão dos seus recursos financeiros como primeiro passo (CELERO, 2022).

De maneira ampla, este indicador deve ser utilizado para observar a dinâmica dos custos. O investidor deve estar sempre atento aos movimentos de aumento ou diminuição de margens, buscando entender suas causas. Além disso, cabe frisar que todo indicador deve ser utilizado em conjunto com outros (REIS, 2021).⁸

2.3 Ebitda

EBITDA é a sigla para "Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização" (também conhecido como Lajida). Trata-se de um indicador financeiro amplamente utilizado na avaliação de empresas listadas no mercado de ações (DARONCO, 2023).

Muitos analistas gostam de observar essa margem pois ela mostra a lucratividade de uma empresa antes das deduções que pouco tem a ver com o processo de tomada de decisão comercial de um negócio. Então, as deduções de juros, impostos, depreciação e amortização, embora importantes para serem levados em consideração, não fazem parte do resultado operacional de uma empresa (REIS, 2023).⁹

Segundo Perillo (2020), para chegar aos números do EBITDA, primeiro você precisa entender cada um dos elementos que compõem a métrica.

Lucro operacional líquido é o valor obtido pela empresa após a dedução das despesas operacionais da receita líquida, ou seja, o lucro gerado, unicamente, pela operação do negócio,

⁸ <https://www.sunno.com.br/artigos/margem-bruta-entenda-sua-importancia>.

⁹ <https://www.sunno.com.br/artigos/margem-ebitda/>.

os juros são os percentuais cobrados sobre o valor de empréstimos e financiamentos da empresa, as receitas financeiras são as receitas oriundas de suas aplicações financeiras em instituições financeiras.

Os Impostos compreendem toda a carga tributária cobrada com base nos resultados da empresa, a depreciação é a perda de valor gradual de produtos e equipamentos ao longo do tempo, como ocorre com veículos usados, e a amortização é a perda de valor de bens intangíveis que possuem direitos ou existência limitada (PERILLO, 2020).

2.3.1 Calcule o lucro operacional líquido (FIG.2)

O próximo passo é calcular o lucro operacional líquido para utilizar na fórmula.

Figura 2- Lucro Operacional Líquido

$$\text{LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO} = \text{RECEITA LÍQUIDA} \\ - (\text{CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS}) \\ - (\text{DESPESAS OPERACIONAIS})$$

Fonte: Perillo, 2020.

2.3.2 Aplique a fórmula do EBITDA após obter o lucro operacional líquido (FIG.3)

Figura 3- Ebitda

$$\text{EBITDA} = \text{LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO} + \text{DEPRECIAÇÕES} + \text{AMORTIZAÇÕES}$$

Fonte: Perillo, 2020.

2.3.3 Calcule a margem EBITDA (FIG.4)

Figura 4- Margem Ebitda

$$\text{MARGEM EBITIDA} = \frac{\text{EBITIDA}}{\text{RECEITA LIQUIDA}} \times 100$$

Fonte: Perillo, 2020.

Para expressar o resultado através da porcentagem, posteriormente, o resultado da divisão entre a EBITDA e a receita líquida, deverá ser multiplicado por 100 (INVEST STATUS, 2020).

Para grandes empresas, o Ebitda costuma ser bem maior do que para empresas menores, porém pode mascarar o potencial de crescimento dessas empresas menores. Para determinar o potencial de geração de caixa de uma empresa, os investidores, geralmente, referem-se à margem Ebitda, que é um cálculo do Ebitda dividido pela receita da empresa no período em análise. Isso dá uma ideia de quanto a receita é convertida em geração de caixa (CORACCINI, 2021).

2.4 Ponto de Equilíbrio Financeiro

O ponto de equilíbrio é a situação em que as despesas totais de uma empresa, sejam fixas e variáveis igualam-se à receita total, resultando em um saldo de lucros e perdas de zero. Ou seja, todas as despesas são cobertas e a empresa não sofre prejuízos. Isso significa que, depois de pagas todas as despesas e atingido o ponto de equilíbrio, é possível saber quanto de lucro será gerado (SOARES, 2022).

A existência de equilíbrio financeiro é uma premissa basilar no que respeita à sustentabilidade de qualquer empresa. Santos (1994) afirma que uma empresa está financeiramente equilibrada se a sua estrutura financeira (incluindo um fundo de manejo adequado) e o seu funcionamento lhe garantem a cobertura dos riscos inerentes à sua atividade e, também, os meios financeiros adequados às suas necessidades operacionais (SANTOS, 1994).¹⁰

O ponto de equilíbrio financeiro é crucial na gestão e ajuda os empresários a determinar a quantidade de dinheiro que uma empresa precisa para se manter à tona. O ponto de equilíbrio

¹⁰https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/2895/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_JO%C3%83O_CUNHA.pdf.

representa o nível de receita para acobertar os custos e despesas e não gerar lucro ou perda. (ZOOOP, 2022).

De acordo com Soares (2022), para encontrar o ponto de equilíbrio financeiro, é necessário somar as despesas fixas e dividir o resultado pela margem de contribuição da sua empresa (FIG. 5).

Figura 5- Ponto de equilíbrio financeiro

$$\text{Ponto de equilíbrio financeiro} = \frac{\text{despesas fixas}}{\text{margem de contribuição}}$$

Fonte: Cobre, 2022.

É importante entender o ponto de equilíbrio financeiro da sua empresa e usá-lo como referência para garantir o crescimento do negócio. O ponto de equilíbrio representa o ponto em que uma empresa começa a gerar lucros, e qualquer valor faturado, acima desse ponto, é considerado lucro. No entanto, o cálculo do ponto de equilíbrio ajuda os gestores a determinar quais despesas podem ser reduzidas (CONTABILIDADE AGILIZE, 2022).

2.5 Liquidez corrente

A liquidez corrente é um indicador utilizado para avaliar a capacidade de pagamento de uma empresa no curto prazo. A liquidez atual é usada para determinar a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações financeiras. Para analisar a liquidez atual, avaliar como está a saúde financeira do negócio (STATUS INVEST, 2020)

A liquidez é um fator importante nos investimentos, afinal, demonstra a velocidade de transformar o ativo em dinheiro sem uma perda significativa do valor. Dessa maneira, a liquidez está relacionada com o grau de negociabilidade de um ativo e a velocidade de converter em dinheiro. Vale lembrar que somente a velocidade da conversão em dinheiro não é suficiente para caracterizar um ativo como de boa liquidez. Para ficar mais claro, um imóvel, por via de regra ele é caracterizado como um ativo de baixa liquidez. Afinal, pode levar anos para converter o patrimônio em dinheiro, devido a diversos fatores, como falta de compradores e burocracias (REIS, 2022).¹¹

¹¹ <https://www.suno.com.br/artigos/liquidez>.

Para encontrar a liquidez corrente, é necessário dividir o total de ativos circulantes de uma empresa pelo total de passivos de curto prazo. Essas informações podem ser encontradas nos ativos circulantes e passivos circulantes do balanço (PAULA, 2014) (FIG. 6)

Figura 6- Liquidez corrente.

$$\text{Liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Fonte: Ferreira, 2020.

Os resultados dessa fórmula podem revelar a saúde financeira do seu negócio. Se o resultado for maior que um, indica que sua empresa tem capital suficiente para pagar suas dívidas. Se o resultado for igual a um, indica que o capital do negócio é igual ao valor de sua dívida de curto prazo. Por fim, se o resultado for menor que 1, significa que a empresa não consegue pagar dívidas de curto prazo (MARQUES, 2023) (FIG. 6)

2.6 Índice de cobertura de juros

O índice de cobertura de juros determina quanto a receita operacional pode cair, antes que a empresa não possa mais cobrir seus custos anuais. O índice indica o tamanho da dívida de uma empresa e se ela está gerando lucro o bastante para cobrir suas despesas com juros. (KLOOKS, 2016) (FIG.7)

Este indicador mostrará o quanto a empresa será capaz de saldar os juros contratuais de suas dívidas e empréstimos sem gerar comprometimento no valor gerado em caixa. Uma das fórmulas mais utilizadas para o cálculo do índice de cobertura de juros é usar o valor do lucro antes do pagamento dos juros e impostos (EBITDA) e dividir pelas despesas financeiras brutas. Com esse indicador, será possível ter uma melhor ideia da influência dos juros e dívidas sobre seus negócios e traçar estratégias para diminuir o impacto sobre o seu caixa (SITEWARE, 2018).¹²

¹²<https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-financeiros-de-uma-empresa/>.

Figura 7- Índice de cobertura.

$\text{ÍNDICE DE COBERTURA DE JUROS} = \frac{\text{LUCRO ANTES DOS JUROS E IMPOSTO DE RENDA} - \text{LAJIR}}{\text{DESPESAS COM JUROS NO ANO}}$

Fonte: Reis, 2018.

Se o índice de cobertura de juros for igual a 1 indica que os lucros da empresa são capazes de pagar suas dívidas. Portanto, o lucro gerado no período atual é apenas suficiente para cobrir a despesa de juros no mesmo período. Caso o índice de cobertura de juros seja maior que 1, significa que o lucro gerado é maior que a despesa com juros. Isso sugere que a empresa tem uma margem de segurança porque os ganhos excedem os pagamentos de juros e a capacidade de gerar ganhos suficientes para cobrir os pagamentos de juros por mais de um ano (FIG. 7).

No entanto, um índice de cobertura de juros inferior a 1 indica que foram gerados lucros insuficientes para cobrir as despesas com juros durante o período de análise (SCHWARZ, 2022).

Tanto as empresas quanto os credores se beneficiam de uma forma ou de outra do índice de cobertura de juros. Com ele, os credores podem determinar a estabilidade financeira da empresa e a capacidade de fazer pagamentos de juros no prazo. Portanto, quanto mais simples for para os devedores equilibrar seus pagamentos de juros sobre vários empréstimos, maior será o índice (RUSSELL, 2022).¹³

2.7 ROI (RETORNO SOBRE INVESTIMENTO)

ROI é uma métrica financeira que permite avaliar a eficiência e a rentabilidade de um determinado investimento (CORDEIRO, 2020).

O ROI é um índice que aponta de maneira clara, se o dinheiro que você está investindo na sua empresa ou em um projeto está trazendo resultados monetários positivos. Isso ajuda o empresário a saber em que áreas e projetos ele deve continuar investindo e em quais ele deve parar de gastar dinheiro. O ROI é a métrica que melhor indica a lucratividade. Por isso ele é tão usado por empresários que querem analisar a lucratividade de cada ação executada por suas equipes. Com esse cálculo os empresários conseguem comparar o desempenho de cada ação e saber em quais delas devem continuar investindo seu tempo e dinheiro (WILLING STÉFANO, 2021).¹⁴

¹³ <https://blog.binomoidr.com/pt-pt/indice-de-cobertura-de-juros>.

¹⁴ <https://blog.quantosobra.com.br/roi/>.

O ROI pode ser uma ajuda inestimável para as empresas ao avaliar se um determinado investimento vale a pena. Além de fornecer métricas objetivas para entender o retorno esperado do investimento em equipamentos, recursos ou projetos (VENDAS SUAS ELEVE, 2021).

A forma mais simples de calcular o ROI é subtraindo os seus custos da receita e dividindo pelo custo novamente, como representado (FIG. 8).

Figura 8- ROI.

$$\text{ROI} = \left(\frac{\text{Receita} - \text{Custo}}{\text{Custo}} \right) \times 100$$

Fonte: Mais Gira, 2020.

O ROI é uma medida da lucratividade de investimentos como campanhas de *marketing*, eventos e expansão física de um negócio. Potenciais investidores e outros financiadores consideram o retorno sobre o investimento, ao analisar a viabilidade de um projeto. Para obter o retorno do investimento, é importante saber quanto se pode lucrar com uma única venda. Ao calcular ROI, é preciso determinar quantas unidades de produto ou serviço é preciso vender para tornar o investimento lucrativo (ENDEAVOR, 2015).

Ao monitorar continuamente o ROI, a empresa garantirá um crescimento contínuo e sustentável, evitando grandes oscilações, contudo é importante continuar acompanhando o ROI mesmo quando os lucros estão aumentando (DINAMIZE, 2023).

2.8 Fluxo de caixa

Fluxo de caixa é o fluxo de dinheiro que entra e sai de uma empresa, ou seja, todas as receitas, menos as despesas. A gestão do fluxo de caixa requer o registro de todas as mudanças, ao longo do tempo, e projeções de longo prazo, de forma ordenada e transparente. Essas decisões operacionais orientam a estratégia a fim de que a saúde financeira da empresa não seja afetada (SCHUTZ FELIX, 2018).

O fluxo de caixa auxilia no gerenciamento de gastos, fazendo os registros das despesas da organização, tornando assim muito mais fácil um trabalho de redução de custos. Quando você estrutura seu fluxo de caixa, é possível ter controle financeiro da

organização, uma vez que o fluxo de caixa permite a previsibilidade, isto é, saber quanto terá em caixa daqui a um mês, dois meses ou um ano. Para melhorar as tomadas de decisões, o fluxo de caixa pode servir como embasamento, já que ali estão todos os dados de suas finanças (COUTINHO, 2020).¹⁵

O fluxo de caixa é a base para analisar e prever os movimentos financeiros e, portanto, a base para a sustentabilidade financeira de qualquer negócio. Compreender o fluxo de caixa ajuda os empreendedores a tomar decisões de investimento. No entanto, o fluxo de caixa permite que as empresas evitem escassez de caixa. O fluxo de caixa é inteligente para empresas inteligentes que buscam uma vantagem competitiva. Os clientes estão acostumados a receber promoções e novidades quando são oferecidos prazos de pagamento mais longos (SCHUTZ, 2018) (FIG. 9)

De acordo com Coutinho (2020), se a análise mês a mês do seu fluxo de caixa está trazendo informações ainda pouco palpáveis para suas análises, você pode querer mensurar o que essas entradas e saídas, passadas ou futuras, representam para você no presente. Para isso, você precisa, antes de qualquer coisa, determinar a Taxa Interna de Retorno (TIR) da sua empresa. Com ela você saberá o quanto este dinheiro te renderia durante os meses caso você o investisse hoje na sua empresa. Por isso, serve como base para valorizar e desvalorizar o seu dinheiro no tempo (COUTINHO, 2020).¹⁶

Figura 9- Fluxo de caixa.

$$VP = \frac{VF}{(1+TIR)^n}$$

Fonte: Coutinho, 2020.

A principal função do fluxo de caixa é fornecer informações importantes para as estratégias de desenvolvimento e inovação. É importante considerar o saldo positivo e analisar como esse valor traduz-se em novos projetos em benefício da empresa. Faz mais sentido, estudar os processos, por trás dos resultados negativos. Portanto, coletar informações do fluxo de caixa para entender como as perdas ocorreram, é o primeiro passo para prevenir a recaída. (SCHUTZ FELIX, 2018).

¹⁵ <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-fluxo-de-caixa>.

¹⁶ <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-fluxo-de-caixa>.

3 Considerações Finais

Esta pesquisa constatou que a Análise Financeira é a ferramenta fundamental para tomadas de decisões de uma empresa. No decorrer da pesquisa foi possível identificar indicadores, como planejamento financeiro, liquidez corrente, Fluxo de caixa, Ebitda, Índice de cobertura de juros, Margem bruta, Ponto de equilíbrio financeira e Roi que forneceram uma visão geral do desempenho financeiro de uma empresa e servem como base para avaliar a saúde financeira da empresa evitando crises financeiras.

Com base nos resultados obtidos pela análise financeira, a empresa então consegue identificar qual a situação financeira apresentada, alertando, caso ela esteja em risco ou se está em crescimento e atingindo as suas metas.

O monitoramento desses índices deve ser constante. Isso evita problemas como a ausência de capital de giro, problemas internos e até mesmo falência da empresa. Uma boa análise financeira pode gerar lucros e crescimento, minimizando alguns riscos, garantindo a saúde financeira, além de auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

Isso pode incluir a elaboração de novos planos para a redução de endividamento, implementação de medidas de controle de custo e busca por novas oportunidades de investimento visando melhorar a rentabilidade da empresa.

A pesquisa demonstrou que o grau de conhecimento pode intervir nas tomadas de decisões financeiras e que a falta de conhecimento e planejamento, levam os gestores a fazerem escolhas erradas, podendo influenciar no encerramento da empresa.

Portanto, ao compreender a situação financeira da empresa, poderá facilitar a busca recursos para garantir a sustentabilidade e o crescimento empresarial, sem colocar a empresa em risco. A análise financeira é um guia assertivo, a melhor forma de ter um bom planejamento empresarial e manter-se atento aos seus indicadores antes de tomar qualquer decisão.

Referências

AGILIZE CONTABILIDADE. Ponto de equilíbrio financeiro: saiba o que é e como aplicar no seu negócio! **Agilize.blog**, São Paulo, 14 fev. 2022. Disponível em: <https://agilize.com.br/blog/financeiro/ponto-de-equilibrio-financeiro/> Acesso em: 09 jun.2023.

ALMEIDA, F. M. M.; FARIA, H. F. J.; SIMÃO, F. P. **Análise financeira**: um estudo em uma distribuidora LTDA. **IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia** – Centro

Universitário Dom Bosco, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/58016779.pdf> Acesso em: 09 jun.2023.

AMORIM, S. **Análise financeira**: o que é e como fazer. *Enotas*, Belo Horizonte, s. d. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/analise-financeira/> Acesso em: 09 jun.2023.

CELERO. O que é o planejamento financeiro, qual a importância, como fazer e dicas. **Celero**, 9 jul. 2021. Disponível em: <https://celero.com.br/blog/planejamento-financeiro/> Acesso em: 09 jun.2023.

CELERO. Margem bruta: o que é, qual a importância e como calcular? **Celero**, 6 jun. 2022. Disponível em: <https://celero.com.br/blog/margem-bruta/> Acesso em: 09 jun.2023.

CLAUDINO, Kelvin. A importância da análise financeira na gestão da empresa. **Conube**, São Paulo. 10 mar. 2022. Disponível em: <https://conube.com.br/blog/analise-financeira/> Acesso em: 09 jun.2023.

COBRE FÁCIL. Ponto de equilíbrio financeiro: o que é e como calcular? **Cobre Fácil**, Araranguá (SC), 8 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cobrefacil.com.br/blog/ponto-de-equilibrio-financeiro>. Acesso em: 09 jun.2023.

CONTAS ONLINE. Ponto de equilíbrio financeiro: o que é e como calcular o da sua empresa? **Contas On-line**, 25 nov. 2022. Disponível em: <https://www.contasonline.com.br/blog/159/ponto-de-equilibrio-financeiro-o-que-e-e-como-calcul> Acesso em: 09 jun.2023.

CONTATUR. Índice de Cobertura de Juros. **Grupo Contatur MKP Contabilidade**, São Paulo, 21 ago. 2019. Disponível em: <https://grupocontaturmkp.com.br/contabil/indice-de-cobertura-de-juros/> Acesso em: 09 jun.2023.

CORACCINI, Raphael. **Ebitda: o que é, para que serve e como calcular esse indicador**. 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/ebitda-o-que-e-para-que-serve-e-como-calcul>/. Acesso em: 14 maio 2023.

CORDEIRO, M. O que é ROI? Descubra se seus investimentos estão valendo a pena calculando o Retorno Sobre o Investimento. **Rock Content Blog**, 16 mar. 2020. Disponível em: <https://rockcontent.com.br/blog/roi/> Acesso em: 09 jun.2023.

COUTINHO, T. Entenda como elaborar e calcular o Fluxo de Caixa da sua empresa. **Voitto**, 28 ago. 2020. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/o-que-e-fluxo-de-caixa> Acesso em: 09 jun.2023.

CUNHA, J. **A Análise Financeira como ferramenta de apoio à tomada de decisão**. 2013. Dissertação (Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade da Beira Interior, Covilhã (Portugal), jun. 2013. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/2895/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O_JO%c3%83O_CUNHA.pdf. Acesso em: 09 jun.2023.

DARONCO, J. Ebitda: o que é e como calcular? **Suno**, São Paulo, s. d. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/ebitda/>. Acesso em: 09 jun.2023.

DINAMIZE. ROI: aprenda a fórmula do Retorno sobre o Investimento. **Dinamize**, s. d. Disponível em: <https://www.dinamize.com.br/blog/roi-retorno-sobre-o-investimento/>

DOYLE, D. Margem bruta: o que é, para que serve e como fazer o cálculo. **Enotas**, Belo Horizonte, s. d. Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/margem-bruta/>. Acesso em: 09 jun.2023.

ENDEAVOR. Seus investimentos estão valendo a pena? A resposta pode estar no **ROI. Endeavor**, 27 ago. 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/financas/roi/>. Acesso em: 09 jun.2023.

FERNANDES, Carla; et al (2012) - Análise Financeira – Teoria e Prática. Edições Sílabo, Lda. Lisboa.

FERREIRA, R. Capital de Giro: O que é e Como Calcular. **Sociedade do Investidor**, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://sociedadedoinvestidor.com.br/financas/capital-de-giro>. Acesso em: 09 jun.2023.

FREITAS, Renata. Margem de Lucro, Margem Líquida, Margem Bruta e Margem de Contribuição. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/margem-de-lucro/>. Acesso em: 15 maio 2020.

INSAVE. Entenda o Índice de Cobertura de Juros. **InSave**, s. d. Disponível em: <https://insave.net.br/entenda-o-indice-de-cobertura-de-juros/> Acesso em: 09 jun.2023.

INVEST, Status. MARGEM EBITDA. 2020. Disponível em: <https://statusinvest.com.br/termos/m/margem-ebitda>. Acesso em: 10 maio 2023.

KLOOKS. Índice de Cobertura de Juros: o que é e como calcular. **Klooks**, Porto Alegre, 24 out. 2016. Disponível em: <https://www.klooks.com.br/blog/indice-de-cobertura-de-juros/> Acesso em: 09 jun.2023.

MAIS RETORNO. Análise financeira. **Mais Retorno**, São Paulo, 8 dez. 2020. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/termos/a/analise-financeira> Acesso em: 10 jun.2023.

MARQUES, M. O Que é Liquidez Corrente? **Oneflow**, São Paulo, s. d. Disponível em: <https://oneflow.com.br/o-que-e-liquidez-corrente/> Acesso em: 10 jun.2023.

MARTINS, António: “Introdução à Análise Financeira de Empresas”; Vida Económica, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAULA, Gilles B. de. **Indicadores de Liquidez – Corrente, Seca, Imediata e Geral**. 2014. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-de-liquidez-corrente-seca-imediata-e-geral/>. Acesso em: 10 maio 2023.

PERILLO, Marcos, EBITDA: o que é, como calcular e por que usar esse indicador financeiro. 2020. Disponível em: <https://blog.contaazul.com/ebitda>. Acesso em: 19 maio 2023.

REIS, T. Liquidez: o que é e como avaliar esse critério ao investir? **Suno**, São Paulo, 2 nov. 2017. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/liquidez/> Acesso em: 10 jun.2023.

REIS, T. Entenda o que é índice de cobertura e sua aplicação no cotidiano. **Suno**, 25 jul. 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/indice-de-cobertura/> Acesso em: 10 jun.2023.

REIS, T. **Margem Bruta:** entenda o que é e qual a sua importância. Idem, 1º nov. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/margem-bruta-entenda-sua-importancia/> Acesso em: 10 jun.2023.

REIS, Tiago. Margem EBITDA: o indicador de lucratividade operacional de uma empresa. 2023. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/margem-ebitda/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

RUSSEL, B. Índice de cobertura de juros. **Binomo Blog**, 16 abr. 2022. Disponível em: <https://blog.binomoidr.com/pt-pt/indice-de-cobertura-de-juros/> Acesso em: 10 jun.2023.

SANTOS, Arlindo F. (1994) - Análise Financeira: Conceitos, Técnicas e Aplicações. INIEF, Economia e Gestão, Lda. Lisboa.

SCHOLL, Fia Business. **Planejamento Financeiro Empresarial: O que é, etapas e como fazer.** 2021. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/planejamento-financeiro-empresarial>. Acesso em: 10 maio 2023.

SCHWARTZ, L. Índice de cobertura de juros. **VG Research**, 31 ago. 2022. Disponível em: <https://blog.vgresearch.com.br/educacional/indice-cobertura-juros/> Acesso em: 10 jun.2023.

SCHULTZ, F. Como fazer um controle de fluxo de caixa eficiente na sua empresa. **Bom Controle**, São Paulo, 18 out. 2018. Disponível em: <https://blog.bomcontrole.com.br/fluxo-de-caixa/> Acesso em: 10 jun.2023.

SEBRAE. Como fazer uma análise financeira da sua empresa. **Sebrae**, 27 jul. 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/como-fazer-uma-analise-financeira,d6b1288acc58d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 10 jun.2023.

SECAF NETO, J. Planejamento financeiro empresarial: um guia completo com conceito, importância e passo a passo para você elaborar um para a sua empresa. **Setting Consultoria**, São Paulo, 11 jan. 2021. Disponível em: <https://www.setting.com.br/blog/gestao-empresarial/planejamento-financeiro-empresarial/> Acesso em: 10 jun.2023.

SITEWARE. O que você precisa saber sobre os principais indicadores financeiros de uma empresa. 2018. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/indicadores-financeiros-de-uma-empresa/>. Acesso em: 17 abr. 2023.

SOARES, G. Fórmula ponto de equilíbrio: o que é e como calcular cada um dos tipos. **Contabilizei.blog**, Curitiba, 3 jan. 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/formula-ponto-de-equilibrio-o-que-e-e-como-calculer-cada-um-dos-tipos/> Acesso em: 10 jun.2023.

STATUS INVEST. O que é margem Ebtida? **Status Invest**, 30 set. 2020. Disponível em: <https://statusinvest.com.br/termos/m/margem-ebitda>. Acesso em: 10 jun.2023.

TOTVS. Como calcular ROI: Conheça o passo a passo completo. **Eleve by TOTVS**, 26 jul. 2021. Disponível em: <https://elevesuasvendas.com.br/blog/financeiro/como-calcular-roi>. Acesso em: 10 jun.2023.

WILLIG, Stéfano. ROI: como calcular o retorno sobre o investimento da sua empresa. 2021. Disponível em: <https://blog.quantosobra.com.br/roi/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

ZOOP, Redação. **O que é ponto de equilíbrio financeiro e como calcular?** Disponível em: <https://zoop.com.br/blog/gestao/o-que-e-ponto-de-equilibrio-financeiro/>. Acesso em: 05 maio 2023.